

Deyse M. Alves Rocha^[1], Lisiane P. Alencar^[1], Joao P. F. Pessoa^[1], Juliana A. Ramos^[1], Ana C. T. Figueiredo^[1], Maria L. A. Amarante^[1], Marcia M. A. Oliveira^[1], Adriele B. Braga^[1], Carlos H. V. Brasil^[1], Leidiane B. Freitas^[1], Diego B. Porto^[4], Eliana R. B. de Almeida^[2], Lilian A. A. Beltrão^[3], Marineuza R. Memória^[1], Beatriz A. Beltrão^[1], Renan R. Memória^[1]

Introdução

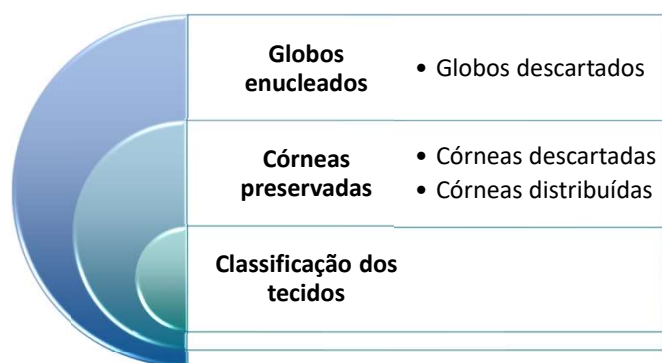
O Banco de Olhos do Ceará (BOC) realiza captação e processamento de tecidos oculares provenientes, em sua maioria, de doadores pós parada cardiorrespiratória encaminhados à Perícia Forense do Estado do Ceará para investigação de morte por causas violentas ou suspeitas.

Objetivos

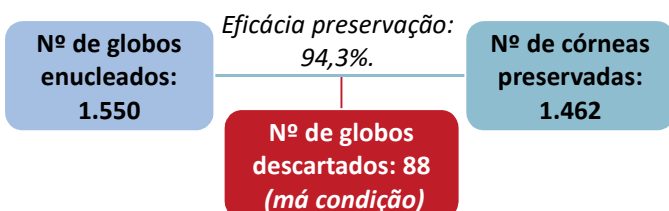
Descrever a produção do BOC no ano de 2020 em termos de **captação** e **distribuição** de **tecidos (córneas)**

Material e Método

- Estudo descritivo, retrospectivo.
- Dados dos 798 doadores do BOC de janeiro a dezembro de 2020.
- Analisado número de:

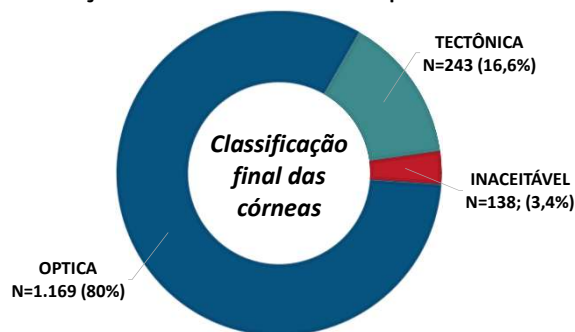


Resultados



Resultados

Classificação dos 1.462 tecidos preservados:



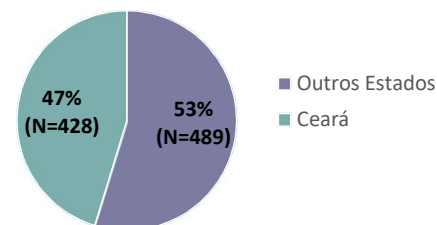
Cerca de 37,3% dos tecidos preservados (n=545) foram descartados:

MOTIVO DE DESCARTE DE CÓRNEAS – BOC 2020



A eficácia de fornecimento de córneas para transplante foi de 62,7%, sendo distribuído um total de 917 tecidos.

DISTRIBUIÇÃO DE CÓRNEAS PARA TRANSPLANTE – BOC 2020



Conclusões

A pandemia por COVID-19 implicou em redução de cerca de 30% do número de doadores e tecidos captados em comparação com os dados de 2019.

[1] Banco de Olhos do Ceará.

[2] Médica. Diretora da Central Estadual de Transplantes do Estado do Ceará (CET-CE) / Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Ceará.

[3] Médica. Hospital José Martiniano de Alencar.

[4] Médico. Hospital São Camilo Cura D'ars.